

FICHA DE DISCIPLINA

DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*- UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design	
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação	

DADOS DA DISCIPLINA					
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	MD934 - Tópicos em Design da Informação C - Design Orientado a Experiência				
CARGA HORÁRIA:	60 h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	4		
TIPO DE COMPONENTE:	(X) disciplina	() tópicos especiais	() seminários		
PROFESSOR:	Guilherme Ranoya				
EMENTA:	A presente disciplina do programa de pós-graduação em design busca aprofundar estudos sobre questões presentes naquilo que tem sido tratado na atualidade como "experiência de uso" (UX). Campo controverso e impreciso, tornou-se o jargão da moda nas práticas de desenvolvimento de aplicativos e no design de artefatos, chegando até a ser adotado como prática para produtores de conteúdo informativo (UXWriting), sem possuir qualquer corpus de pesquisa bem delimitado e estabelecido. O assunto, todavia, merece ser estudado e aprofundado em termos científicos, uma vez que a experiência sensível e os afetos que estabelecemos com artefatos do cotidiano são facilmente perceptíveis, e produzem efeitos que trariam grande contribuição às práticas projetuais se pudessem ser reproduzidos. Em uma aproximação do que campos de pesquisa distintos ao design já averiguaram (psicologia cognitiva, neurociência, filosofia, educação), esta formulação intangível que chamamos por "experiência" está associada aos sentimentos e emoções desenvolvidos em nossa relação (subjetiva) com os artefatos. Portanto, o investimento deste componente se dá nos aspectos simbólicos-afetivos dos objetos de uso, e no papel do design como produtor (ainda incidental) destes aspectos.				
OBJETIVOS:	sobre as questões da exp		amentação teórico-prática e reverter (ou minimizar) este co de design.		
CONTEUDO PROGRAMATICO:	serviços, design de interfa Qual o papel da emoção o Quais são os fundamento Método e experiência Como separar e projetar	al a diferença entre o desigi aces ou o design de interaç na constituição da experiên s que temos sobre a desigr	ncia? n de experiência. la interação com um artefato?		

	Leituras, seminários e debates sobre experiência, atenção, presença, ludicidade, playfulness, engajamento, imersão e flow.
	Fui a vera a vet
	Enjoyment Como produzir experiências positivas e o sentimento de prazer através da interação com um artefato?
	Leituras, seminários e debates sobre subjetividade, emoção, felicidade, design emocional e estética da interação.
	Aprofundamento e pesquisa colaborativa
	Desenvolvimento dos tópicos discutidos durante os seminários em um processo
	colaborativo de aprofundamento de pesquisa.
METODOLOGIA:	A disciplina se desenvolverá em 3 momentos distintos, envolvendo processos diferentes de ensino-aprendizagem. O primeiro momento, que abordará o conteúdo Cartografia da experiência se destina ao processo introdutório da componente onde serão apresentados conceitos e aspectos pelo professor através da leitura de textos indicados e aulas expositivas.
	O segundo momento, que compreende os conteúdos Método e
	experiência e Enjoyment serão desenvolvidos em forma de seminários
	apresentados pelos alunos, abordando conceitos e leituras selecionadas, seguidos de debates pelo grupo, com o intuito de fomentar o trabalho de pesquisa,
	organização, síntese e recuperação do conhecimento.
	Por fim, o terceiro momento que compreende o conteúdo Aprofundamento e pesquisa colaborativa consiste no processo de produção do conhecimento através
	da construção de um texto coletivo sobre os tópicos abordados, de forma mais
	aprofundada e incorporando os princípios da documentação científica, com o
	intuito de fomentar o trabalho de registro de pesquisa, competência necessária ao estudante de pós-graduação.
AVALIAÇÃO:	A avaliação será realizada através de 3 pontos abaixo, utilizando como critério
•	para avaliação o envolvimento/dedicação na realização das atividades propostas, e a proficiência/produção desenvolvida sobre cada uma delas:
	Realização de seminário sobre tópico e bibliografia selecionada;
	Participação em debate nos seminários apresentados;
	Participação e colaboração em processo de pesquisa colaborativa.
BIBLIOGRAFIA:	ANTONELLI, Paola. Talk to me: design and communications
	betweenpeopleandobjects.
	BLYTHE, OVERBEEKE, MONK e WRIGHT. Funology: fromusabilitytoenjoyment BOGOST, Ian. Persuasive games - theexpressivepowerof videogames
	BUSH, Vannevar. As wemaythink
	CHEN, Jenova. Flow in games
	CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Findingflow
	CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Flow - thepsychologyofoptimalexperience

DAMASIO, Antonio. Em busca de espinosa

DAMÁSIO, António. O mistério da consciência

DESMET, CAIN, PETERMANS, POHLMEYER & OZKARAMANLI. Design for subjectivewellbeing

DESMET, Pieter& POHLMEYER, Anna. Fromgoodtogreatergood

DEUZE, Mark. Vida midiatica (Revista USP 2010)

DEUZE, Mark; BLANK Peter & SPEERS, Lora. Media life (workingpaperversion 1.2)

DJAJADININGRAT, J., GAVER W. & FRENS J. Interactionrelabelingand extreme

characters - methods for exploringaestheticinteractions

HALL, Stuart. A identidade cultura na pós-modernidade

HASSENZAHL, Marc. Designing moments of meaning and pleasure. experience design and happiness

HASSENZAHL, Marc & DIEFENBACH, Sarah. Needs, affect, and interactive products - facets of user experience

HEKKERT, Paul. Design aestheticsprinciplesofpleasure in design

HUIZINGA, Johan. Homo ludens

IDF. The basicsofuserexperience design

ISBISTER, Katherine. How games move us - emotionby design

JOHNSON, Jeff. Design withthemind in mind - simpleguidetounderstandinguser interface design rules

KOLKO, Jon. Thoughtsoninteraction design

LARROSA, Jorge. Experiência e alteridade em educação

LEVETIN, Daniel. Foundationsofcognitivepsychology - core readings

LIPOVETSKY, Gilles. A estetização do mundo

LIPOVETSKY, Gilles. A felicidade paradoxal - ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo

LISTER, Martin; DOVEYm Jon; GIDDINGS, Seth; GRANT, Iain& ELLY Kieran. New media - a criticalintroduction

LOCHER, Paul; OVERBEEKE, Kees& WENSVEEN, Stephan. Aestheticinteraction: a framework

MAEDA, John. As leis da simplicidade

MILLER, Luke. The pracitioners guide to use rexperience design

MOGGRIDGE, Bill. Designinginteractions

MOGGRIDGE, Bill (ORG). Designing media

MURRAY, Janet. Hamlet no holodeck

MURRAY, Janet. Inventingthemedium

NORMAN, Donald. Emotional design - whyweloveorhateeverydaythings

PIRES, Luciano Lauri. Felicidade, emoção e hábito - novas abordagens do design

digital com foco no bem-estar subjetivo do usuário

QUESENBERY, Whitey& BOOKS, Kevin. Storytelling for userexperience

RANOYA, Guilherme. A intuitividade nas mídias interativas

RANOYA, Guilherme. Paradigmas da interação nas mídias computacionais

RUSSELL, James. Core affectandthepsychologicalconstruction of emotion

RYAN, M. Fromnarrative games toplayablestories - toward a poeticsofinteractivenarrative

SARTRE, Jean-Paul. Esboço para uma teoria das emoções

SHARP, John. Works of games ontheaestheticsof games andart

SICART, Miguel. Play matters

	SUITS, Bernard. The grasshopper - games, lifeand utopia
	WALTER, Aarron. Designing for emotion